VII Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia
XXXII Seminário de Iniciação Científica
XVII Salão de Ensino e Extensão
VII Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
VI Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	**PROJETO ESCOLA INCLUSIVA – UNISC: ONDE ENCONTREI MEU LUGAR NA EDUCAÇÃO**		
Autores:	Isadora Rodrigues Milczareck Carla Lavínia Pacheco da Rosa Cleidi Lovato Pires		
Área	[x] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [x] Extensão [ ] Inovação

Resumo:
O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as experiências vivenciadas no Projeto Escola Inclusiva e suas contribuições para minha formação acadêmica, pessoal e profissional, com foco na construção da identidade docente e na transformação da minha visão sobre a educação especial e inclusiva. Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir das vivências na escola, das interações com os estudantes acompanhados, das orientações recebidas e das reflexões O Projeto Escola Inclusiva, desenvolvido pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), possibilita a estudantes de cursos de Licenciatura e Psicologia a atuação como estagiários em escolas municipais, acompanhando estudantes que necessitam de apoio na escola. Minha experiência no projeto teve início no segundo semestre de 2025, enquanto cursava Letras – Português, em um momento no qual eu possuía muitas dúvidas sobre a docência e insegurança quanto à minha capacidade de atuar na área, por não ter experiência com educação especial. Mesmo assim, decidi participar do projeto, inicialmente pensando que poderia adquirir experiência e compreender melhor se a docência seria realmente um caminho. Iniciei, então, minha atuação acompanhando um estudante público da educação especial, experiência que, apesar das dificuldades iniciais, foi fundamental para minha formação. Busquei materiais e orientações disponibilizados pelo projeto e aprendi estratégias de comunicação e interação que favoreceram o acompanhamento. Naquele período, porém, eu tinha dificuldade para reconhecer meus próprios avanços e frequentemente acreditava que minhas tentativas não eram suficientes. Ainda assim, não desisti e passei a valorizar cada pequena conquista, compreendendo que, na educação especial, pequenos avanços podem representar importantes etapas no desenvolvimento do estudante. O vínculo construído e os retornos positivos da equipe escolar também contribuíram para que eu reconhecesse características que hoje considero fundamentais à docência, especialmente a persistência, a paciência e a capacidade de acreditar no potencial de cada aluno. Em 2026, passei a atuar com outra estudante, vivenciando um contexto diferente e ampliando minha compreensão sobre as singularidades presentes no processo de aprendizagem. Nessa experiência, especialmente no acompanhamento de atividades de alfabetização, percebi minha identificação com a docência, aprendendo a respeitar o tempo da estudante, adaptar estratégias e comemorar conquistas relacionadas à escrita e à realização das atividades escolares. Essas vivências demonstraram que ensinar não significa apenas transmitir

conteúdos, mas observar, mediar, adaptar e acreditar, mesmo quando os resultados não aparecem imediatamente, construídas ao longo da participação no projeto. Como principais resultados, destacam-se a ampliação da minha compreensão sobre a educação inclusiva, o desenvolvimento de estratégias de acompanhamento e a transformação do meu olhar sobre mim mesma como futura professora. Entre desafios, pequenas conquistas e aprendizagens, passei de uma estudante insegura e sem certeza sobre sua vocação a alguém que reconhece na docência um caminho com o qual se identifica. Assim, o Projeto Escola Inclusiva tornou-se um marco em minha trajetória, pois não apenas ampliou minha compreensão sobre a educação inclusiva, mas também me ajudou a encontrar meu lugar na educação.

Link do Vídeo: Apresentação Projeto Escola Inclusiva.mp4